

Posologia

Magnésico Tri-Hidratado pode ser administrado com ou sem alimentos.

Este medicamento não pode ser partido ou mastigado.

Nos casos de pacientes com dificuldade para deglutir, o comprimido pode ser disperso em meio copo de água sem gás (não se deve usar outro líquido), mexendo até o comprimido se desintegrar. A dispersão deve ser ingerida ou administrada através de sonda naso-enteral (SNE) em até 30 minutos.

Se persistirem microgrânulos aderidos à parede do copo, adicionar um pouco de água, mexer e ingerir, ou administrar por SNE o seu conteúdo.

Os microgrânulos não devem ser mastigados ou esmagados.

Posologia do Esomeprazol Magnésico

Adultos

Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE)

Tratamento da esofagite de refluxo erosiva:

40 mg uma vez ao dia por 4 semanas. Um tratamento adicional de 4 semanas é recomendado para pacientes com esofagite não cicatrizada ou que apresentam sintomas persistentes.

Tratamento de manutenção para prevenir a recidiva em pacientes com esofagite:

20 mg uma vez ao dia.

Tratamento dos sintomas da DRGE, tais como, pirose / azia (queimação retroesternal), regurgitação ácida e dor epigástrica: 20 mg uma vez ao dia para os pacientes que não apresentam esofagite. Se o controle dos sintomas não for obtido após 4 semanas, o paciente deve ser investigado. Uma vez resolvidos os sintomas da DRGE, o controle dos sintomas pode ser obtido usando-se Esomeprazol Magnésico Tri-Hidratado na dose de 20 mg/dia, quando necessário. Em pacientes de risco tratados com AINE, o controle dos sintomas utilizando-se um tratamento sob demanda, não é recomendado.

Pacientes que precisam de tratamento contínuo com antiinflamatórios não-esteroidais (AINE)

Tratamento dos sintomas gastrointestinais altos associados ao tratamento com AINE:

20 mg uma vez ao dia em pacientes que precisam de tratamento com AINE. Se os sintomas não forem controlados após 4 semanas, o paciente deve ser investigado.

Cicatrização de úlceras gástricas associadas à terapia com AINE:

A dose usual é de 20 mg uma vez ao dia por 4 a 8 semanas. Alguns pacientes podem precisar da dose de 40 mg, uma vez ao dia,

Indicações do produto

Esomeprazol Magnésico Tri-Hidratado é indicado para o tratamento de doenças ácido-pépticas e alívio dos sintomas de azia, regurgitação ácida e dor epigástrica.

Doença do refluxo gastroesofágico (DRGE)

Tratamento da esofagite de refluxo erosiva;

Tratamento de manutenção para prevenir a recidiva de esofagite;

Tratamento dos sintomas da DRGE, tais como: pirose/azia (queimação retroesternal), regurgitação ácida e dor epigástrica.

Pacientes que precisam de tratamento contínuo com anti-inflamatórios não esteroidais (AINE)

Tratamento dos sintomas gastrointestinais altos associados ao tratamento com AINE;

Cicatrização de úlceras gástricas associadas ao tratamento com AINE, incluindo COX-2 seletivos;

Prevenção de úlceras gástricas e duodenais associadas ao tratamento com AINE, incluindo COX-2 seletivos, em pacientes de risco.

É também indicado para:

Tratamento da úlcera duodenal associada a *Helicobacter pylori*;

Eradicação de *Helicobacter pylori* em associação com um tratamento antibacteriano adequado;

Condições patológicas hipersecretoras incluindo síndrome de Zollinger-Ellison e hipersecreção idiopática;

Manutenção da hemostasia e prevenção de ressangramento de úlceras gástrica e duodenal após tratamento com esomeprazol sódico.

Contra Indicações

Hipersensibilidade conhecida a substância ativa.

Efeitos Colaterais

Magnésico Tri-Hidratado e/ou no uso pós-comercialização. Nenhuma foi considerada dose-relacionada.

As seguintes definições de frequência são utilizadas:

Comum (> 1/100);

Incomum (> 1/1.000 e < 1/100);

Rara (> 1/10.000 e < 1.000);

Muito rara (< 1/10.000).

Distúrbios do sangue e sistema linfático

Rara

Leucopenia e trombocitopenia.

Muito rara

Agranulocitose e pancitopenia.

Distúrbios do sistema imune

Rara

Reações de hipersensibilidade, como por exemplo, angioedema, reação/choque anafilático.

Distúrbios do metabolismo e nutrição

Incomum

Edema periférico.

Rara

Hiponatremia.

Muito rara

Hipomagnesemia; hipomagnesemia grave pode resultar em hipocalcemia. A hipomagnesemia também pode causar hipocalemia.

Distúrbios psiquiátricos

Incomum

Insônia.

Rara

Agitação, confusão e depressão.

DCB-Denominação Comum Brasileira

Não tem